

Economia.

**Lojas em shoppings
abrirão 2,4 mil vagas
a partir de janeiro**

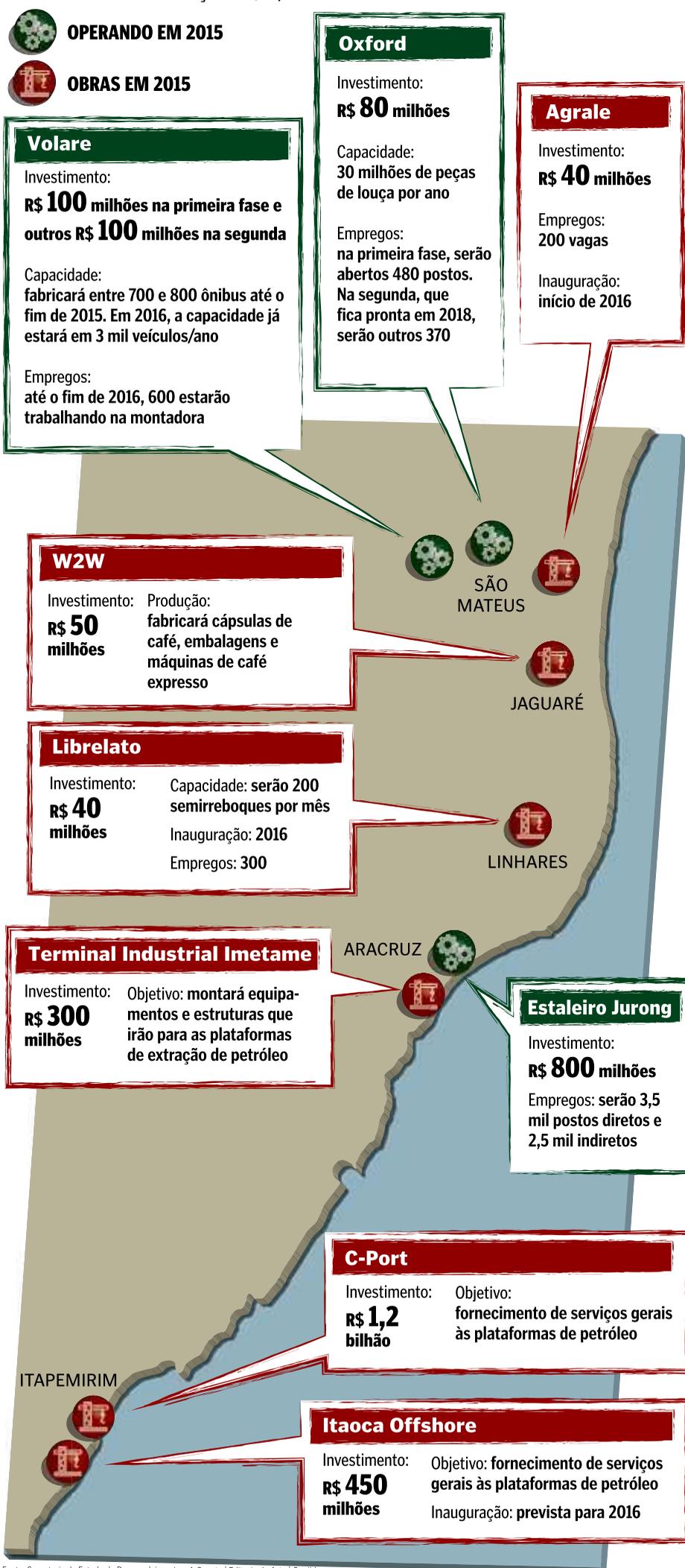
Pág. 33

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

MAPA DOS INVESTIMENTOS

Somente estes empreendimentos gerarão mais de 7 mil postos de trabalho. Os investimentos alcançam R\$ 3,1 bilhões



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento | A Gazeta | Editora de Arte | Genildo

PRESENTAÇÃO

AS OBRAS QUE FARÃO A DIFERENÇA EM 2015

Projetos vão beneficiar várias cadeias produtivas no Estado

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Num 2015 que promete ser de vacas bem magras, o Espírito Santo terá boas notícias em termos de investimentos. Serão vários projetos importantes sendo inaugurados e outros tendo as obras iniciadas. Num ano em que o Produto Interno Bruto (PIB) do país não deve crescer muito acima de zero, esses empreendimentos darão importante contribuição para que a economia do Estado não volte à paradeira.

O mais importante deles é o Estaleiro Jurong Aracruz. O empreendimento, que ainda não foi inaugurado, deve chegar à plena capacidade ao longo do ano que vem. Já está no Rio de Janeiro o casco que abrigará a sonda de perfuração Arpoador, a primeira a ser feita no Brasil. Deverá estar em Aracruz no começo de 2015.

OEJA já tem encomendas para a montagem e construção de sete navios-sonda — que abrirão os caminhos até o pré-sal — e duas FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transfe-

rência de petróleo e gás). A soma dos pedidos feitos até agora aproxima-se dos US\$ 10 bilhões. Cada sonda sairá por US\$ 798 milhões.

“O Estaleiro Jurong é um equipamento de padrão internacional. Quando esse casco chegar, serão cinco mil homens trabalhando na montagem da sonda. Aqui vai fomentar uma enorme rede de fornecedores e movimentará a economia do Estado como um todo. Um navio como aquele precisa de aço, móveis, eletrodomésticos, enfim, de muita coisa”, assinalou o secretário estadual de Desenvolvimento, Nery De Rossi.

Merece destaque também o pontapé inicial do primeiro polo automobilístico do Estado. A montadora de minibus Volare, do Grupo Marcopolo, inaugurou a primeira fase de sua unidade em São Mateus em 12 de dezembro. Até o fim de 2016, 3 mil veículos estarão sendo produzidos por ano em solo capixaba.

Junto da Volare virão uma série de fornecedores da cadeia automotiva. A ex-

pectativa da Secretaria de Desenvolvimento é de que, juntos, os fornecedores invistam cerca de R\$ 500 milhões no Estado até 2018.

PORTOS

O Estado ainda viverá, em 2015, a expectativa do início da consolidação de uma nova leva de portos. Há, dentro do governo, a confiança de que pelo menos três comecem a sair do papel no ano que vem. C-Port e Itaoca Offshore, em Itapemirim, e o Terminal Industrial Imetame, em Aracruz. Os três têm por finalidade atender às demandas gerais das atividades de extração de óleo no mar.

Apesar dos licenciamentos concedidos aos dois portos de Itapemirim serem alvo do Ministério Público e da grave crise por que passa a Petrobras, a grande cliente de todos eles, Nery De Rossi confia nos projetos. “Claro que há problemas, mas o foco deve estar no longo prazo. Não se pode fazer um porto pensando em depois de amanhã. Confio na qualidade dos projetos”.